

CAPÍTULO 10

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00010.v1>

RELAÇÃO ENTRE HÁBITO DE MAMADEIRA E A PRESENÇA DE MALOCLUSÕES EM CRIANÇAS

RELATIONSHIP BETWEEN BOTTLE HABIT AND THE PRESENCE OF MALOCCLUSIONS IN CHILDREN

ANNA BEATRIZ BRAGA GONÇALVES

Cirurgiã-dentista pela faculdade são Francisco de cajazeiras-FSF

ANNA CAROLINE MONTEIRO PINTO

Graduanda do curso de odontologia pela faculdade são Francisco de cajazeiras-FSF

CLAÚDIA BATISTA VIEIRA DE LIMA

Professora do curso de odontologia pela faculdade são Francisco de cajazeiras-FSF

MIRELLA DE FÁTIMA LIBERATO DE MOURA

Professora do curso de odontologia pela faculdade são Francisco de cajazeiras-FSF

BRUNO VIEIRA CARIRY

Professor do curso de odontologia pela faculdade são Francisco de cajazeiras-FSF

KARLA CAROLINNE ALBUQUERQUE MACAMBIRA

Professora do curso de odontologia pela faculdade são Francisco de cajazeiras-FSF

RESUMO

Introdução: As mal oclusões tem etiologia multifatorial estando relacionadas ao estabelecimento prévio de hábitos bucais deletérios, dentre eles o hábito de sucção de mamadeira. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica sobre o hábito de sucção de mamadeira e a presença de mal oclusões em crianças. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura a partir de estudos publicados e indexados nas bases de dados eletrônicas Pubmed/MEDLINE (*U.S. National Library of Medicine*), SciELO (*Brasil Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (*Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde*), utilizando as palavras-chaves Criança/ Child, má oclusão/Malocclusion, Mamadeira/Nursing Bottles, pelo recurso de busca avançada. **Resultados:** Foram identificadas 52 publicações que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 07 estudos para compor esta revisão. **Conclusão:** Após análise dos textos, foi percebido que o hábito de sucção de mamadeira pode estar associado diretamente à presença de mal oclusões em crianças, mas que outros estudos devem ser realizados para fornecer dados mais relevantes sobre esta relação. Sendo importante destacar que o aleitamento materno exclusivo por 6 meses tem importante

função preventiva sobre o estabelecimento de hábitos bucais deletérios e sobre o desenvolvimento de mal oclusões em crianças.

Palavras-chave: Criança; má oclusão; mamadeira.

ABSTRACT

Introduction: Malocclusions have a multifactorial etiology and are related to the previous establishment of deleterious oral habits, among them the habit of sucking a bottle. **Objective:** to carry out a literature review on the habit of sucking a bottle and the presence of malocclusions in children. **Methodology:** A literature review was carried out based on studies published and indexed in the electronic databases Pubmed/MEDLINE (U.S. National Library of Medicine), SciELO (Brazil Scientific Electronic Library Online) and LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences), using the keywords Criança/Child, Malocclusion/Malocclusion, Bottle/Nursing Bottles, using the advanced search feature. **Results:** 52 publications were identified that after applying the inclusion and exclusion criteria, 07 studies remained to compose this review. **Conclusion:** After analyzing the texts, it was noticed that the habit of sucking a bottle can be directly associated with the presence of malocclusions in children, but that other studies should be carried out to provide more relevant data on this relationship. It is important to highlight that exclusive breastfeeding for 6 months has an important preventive function on the establishment of deleterious oral habits and on the development of malocclusions in children.

Keywords: Child; malocclusion; baby bottle.

1. INTRODUÇÃO

O hábito bucal deletério é aquele que pode causar modificações na oclusão e no padrão de crescimento normal dos ossos maxilofaciais, sendo classificado como hábito de sucção não nutritiva como o uso da chupeta e a sucção digital, e os hábitos de sucção nutritiva que são a sucção do seio materno e a sucção de mamadeira (REBOUÇAS *et al.*, 2017).

A mal oclusão é considerada um problema de saúde pública, de etiologia multifatorial, definida como uma alteração no desenvolvimento dos dentes e do arco dentário, desencadeando alterações na função mastigatória, fonética, estética e articulatória como também na dificuldade de socialização do indivíduo em crescimento e desenvolvimento (REBOUÇAS *et al.*, 2017; SILVA; PADILHA, 2018).

As mal oclusões podem ser relacionadas a fatores ambientais, genéticos, nutricionais e fatores locais. A cárie dentária, a perda precoce de dentes decíduos e a presença de dentes supranumerários, como também fatores socioeconômicos e culturais, têm sido relacionados com o diagnóstico de mal oclusões (MARTINS *et al.*, 2019) (PAULSSON *et al.*, 2008).

A prevalência de mal oclusões em crianças vem sendo relacionada ao estabelecimento prévio de hábitos bucais deletérios dentre eles o uso de mamadeira que, provavelmente, tem

sua etiologia ligada ao curto período de amamentação ou aleitamento materno insatisfatório (IMBAUD *et al.*, 2016; SANTOS, 2015).

O uso da mamadeira é um grande influenciador para o desenvolvimento de hábitos bucais deletérios, pois as crianças quando não são alimentadas no seio materno, se satisfazem nutricionalmente em menor tempo com a mamadeira devido ao maior fluxo de leite, em comparação com a amamentação natural, fazendo com que a criança procure a chupeta, o dedo e outros objetos para suprir a necessidade de sucção (CHEN *et al.*, 2015; SANTOS, 2015).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, o aleitamento materno exclusivo é recomendado até os primeiros seis meses de vida, pois o leite materno é capaz de suprir todas as necessidades nutricionais que uma criança precisa e proporcionar efeitos positivos no sistema imunológico, emocional, neurológico e, também, auxiliar no desenvolvimento da fala da criança (OLIVEIRA *et al.*, 2016; SANTOS, 2015).

Diante do apresentado, este estudo tem por objetivo correlacionar sobre o hábito de sucção de mamadeira e a presença de mal oclusões em crianças, no intuito de responder a seguinte pergunta: “Existe uma relação entre o hábito de sucção de mamadeira e a presença de mal oclusões em crianças?”

2. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão da literatura, acerca da relação entre o hábito de sucção de mamadeira e a presença de mal oclusões em crianças. O presente estudo foi desenhado seguindo as etapas: elaboração da pergunta norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca das referências nas bases de dados, leitura dos títulos e resumos, delimitação da amostra, análise crítica dos textos e síntese dos resultados e conclusões.

O estudo iniciou-se a partir de um levantamento bibliográfico que ocorreu entre os meses de junho de 2021 a novembro de 2022 a partir dos trabalhos publicados e indexados, nas bases de dados eletrônicas Pubmed/MEDLINE (*U.S. National Library of Medicine*), SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde), utilizando-se do recurso de busca avançada.

As palavras-chaves cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), em português e inglês, respectivamente, Criança/Child, má oclusão/Malocclusion, Mamadeira/Nursing Bottles foram utilizadas nas buscas, bem como o auxílio do operador booleano “AND” localizado entre os descritores no campo de busca disponível na base de dados e “OR” entre os descritores e seus respectivos entretermos. Nursing Bottles AND Malocclusion OR Child.

Utilizou-se como critérios de inclusão: estudos observacionais, ensaios clínicos randomizados, caso-controle, relatos de casos clínicos, revisões de literatura e editoriais nos idiomas inglês, português e espanhol. Já os critérios de exclusão estabelecidos foram publicações do tipo dissertações, teses, estudos com animais e as publicações que não respondiam à pergunta norteadora. Sendo incluídos na amostra, apenas os trabalhos publicados no período de 2011 a 2022.

Os artigos foram selecionados conforme respondessem o objetivo da pesquisa pela análise do título, resumo e leitura completa do texto e organizados em um quadro pelo título, ano de publicação, idioma, periódico, objetivo do trabalho, metodologia, resultados e conclusão de cada estudo incluído.

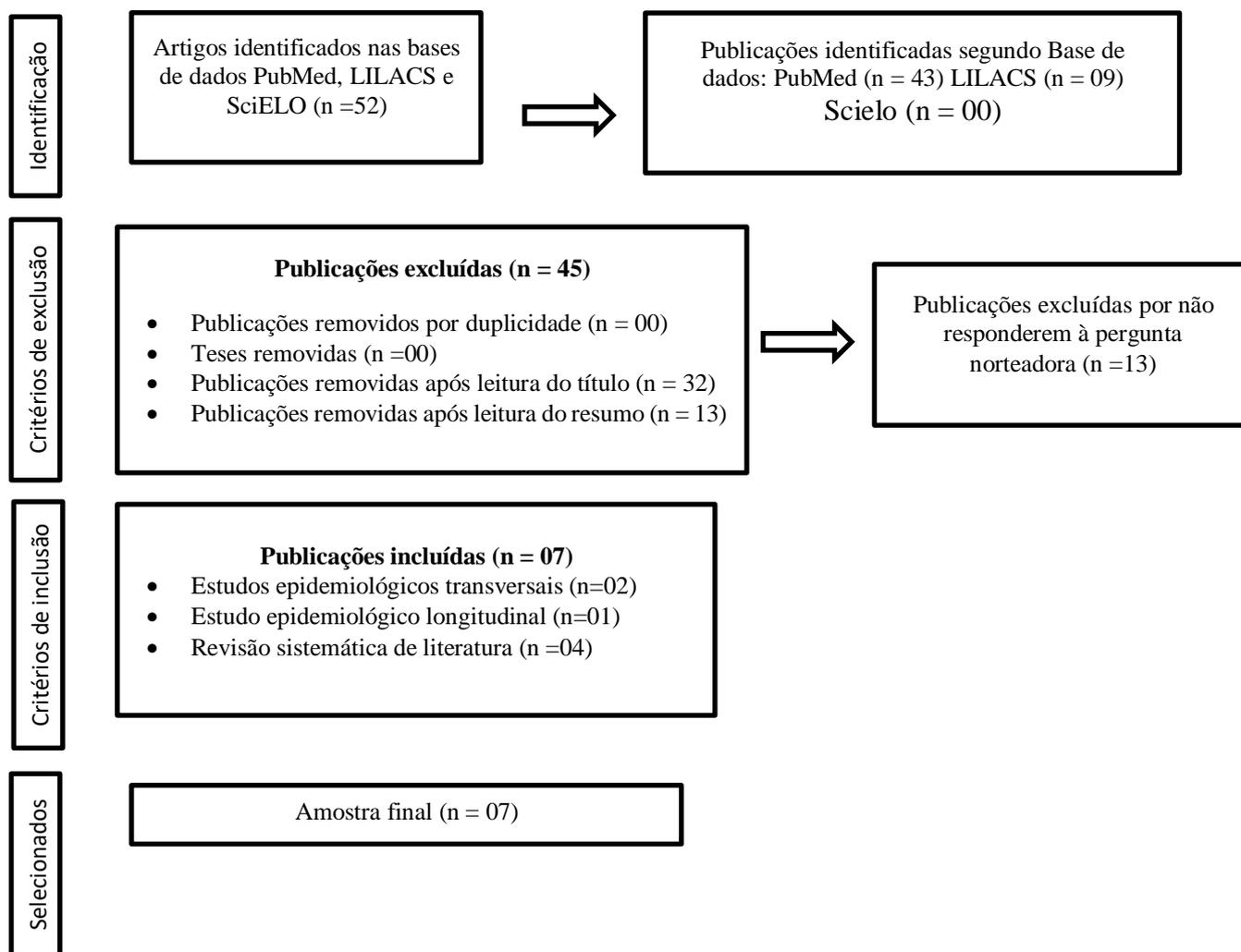
3. RESULTADOS

A busca utilizando os descritores, obedecendo aos critérios propostos na metodologia, resultou em um total de 43 publicações na base de dados PubMed, 09 publicações na base de dados Lilacs e nenhuma publicação foi encontrada na base de dados Scielo, juntas totalizaram 52 publicações.

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, permaneceram 7 artigos que se aproximaram com o tema da revisão proposta e respondiam à pergunta norteadora. Toda a etapa de pré-seleção e seleção dos estudos para compor essa revisão estão descritos no fluxograma (figura 1).

Posteriormente, as sete publicações selecionadas foram estruturadas de acordo com o título, autor, ano de publicação, base de dados e periódico, objetivo da pesquisa, metodologia utilizada, resultados e conclusão de cada estudo (Quadro 1)

Figura 1 – Desenho do estudo: delineamento, identificação e seleção das publicações, utilizando os critérios de inclusão e exclusão.



Quadro 1 – Síntese dos principais dados referentes às publicações incluídas na amostra, que relacionam o hábito de mamadeira e a presença de mal oclusões em crianças.

Título/autor/ano	Idioma Publicado	Base de dados/periódico	Objetivo	Metodologia	Principais resultados/Conclusão
Bottle feeding, increased overjet and Class 2 primary canine relationship: is there any association? (JABBAR <i>et al.</i> , 2011)	Inglês	Pubmed/Progress in Orthodontics	Avaliar a relação existente entre a alimentação com mamadeira e a prevalência de classe II de canino.	Estudo epidemiológico transversal	O estudo foi realizado com a participação de 911 crianças (461 meninos e 450 meninas) na faixa etária entre 3 e 6 anos com dentição decídua completa, que foram divididas em 4 grupos: G1: sem mamadeira; G2: alimentado exclusivamente por mamadeira; G3: mama e alimentação por mamadeira

					cessados antes dos 3 anos; G4: aleitamento materno e mamadeira cessada entre 3 e 4 anos. Como resultado sobre a relação, não foi encontrado efeito significativo no uso da mamadeira. Sugerindo que a alimentação por mamadeira pode não estar diretamente ligada a maioria das taxas de prevalência da relação canino de classe 2 na dentição decídua.
Breastfeeding Versus Bottle Feeding on Malocclusion in Children: A Meta-Analysis Study. (THOMAZ <i>et al.</i> , 2018)	Inglês	Pubmed/Progress in Orthodontics	Avaliar a duração da amamentação e sua relação com mal oclusão.	Revisão sistemática de literatura	A revisão incluiu 42 estudos observacionais publicados e obteve como conclusão de que o aleitamento materno foi um fator importante de proteção contra as mal oclusões. E que a amamentação é benéfica para o desenvolvimento da oclusão quando obtém uma duração de pelo menos 6 meses.
Breastfeeding, bottle feeding and risk of malocclusion in mixed and permanent dentitions: a systematic review. (MARTINS <i>et al.</i> , 2019)	Inglês	Pubmed/Progress in Orthodontics	Buscar evidências da associação entre amamentação e alimentação com mamadeira e os possíveis riscos de mal oclusão.	Revisão sistemática de literatura	A revisão incluiu 202 artigos para análise dos textos completos. E concluiu que a associação da amamentação e da alimentação por mamadeira com mal oclusões requer mais investigações através de pesquisas com metodologia mais detalhada e de longos períodos.
Breastfeeding, Bottle Feeding Practices and Malocclusion in the Primary Denteio: A Systematic Review of Cohort Studies. (HERMONT <i>et al.</i> , 2015)	Inglês	Pubmed/Progress in Orthodontics	Avaliar e comparar as crianças que tiveram alimentação por mamadeira com as que foram amamentadas de forma natural, em relação à mal oclusões.	Revisão sistemática de literatura	Foram analisados 10 estudos de coortes, concluindo a associação entre alimentação por mamadeira e período de amamentação com os tipos de mal oclusões requerem mais pesquisas.
Effects of breast-feeding duration, bottle-feeding duration and non-nutritive sucking	Inglês	Pubmed/Progress in Orthodontics	Avaliar as características oclusais da dentição decídua com o	Estudo epidemiológico transversal	Foram selecionadas 847 crianças chinesas de 3-6 anos de idade com dentição decídua completa.

<p>habits on the occlusal characteristics of primary dentition.</p> <p>(CHEN <i>et al.</i>, 2015)</p>			<p>tempo de uso da mamadeira, duração da amamentação e associação com maloclusões.</p>		<p>Como resultado tem-se que, 27,1% das crianças foram amamentadas por 1-6 meses e 13,8% nunca foram amamentadas, 58,4% das crianças foram alimentadas por mamadeira por mais de 18 meses. Obtendo como conclusão de que as crianças com uma longa duração de alimentação com mamadeira estavam propícias ao desenvolvimento inadequada da oclusão.</p>
<p>Longitudinal study of habits leading to malocclusion development in childhood.</p> <p>(MOIMAZ <i>et al.</i>, 2014)</p>	Inglês	Pubmed/Progress in Orthodontics	<p>Avaliar a mal oclusão associada aos hábitos de sucção e respiração oral noturna.</p>	Estudo epidemiológico longitudinal	<p>O estudo foi realizado com a participação de 80 crianças acompanhadas desde o início da gestação. Os resultados deste estudo mostram que o hábito mais prevalente de alimentação foi por mamadeira entre os 12 meses (87,5%), 18 meses (90%) e 30 meses (96,25%) de vida. E que quase 70% das crianças incluídas no estudo tinham algum tipo de mal oclusão. Concluindo que as crianças que utilizavam mamadeira tinham maior prevalência de maloclusões, sendo a mais encontrada mordida cruzada posterior.</p>
<p>Relationship between breastfeeding, bottle-feeding and development of malocclusion.</p> <p>(NARBUTYTĖ <i>et al.</i>, 2013)</p>	Inglês	Pubmed/Progress in Orthodontics	<p>Revisar quais são os efeitos causados pela mamadeira e a amamentação no surgimento de hábitos de sucção não nutritivos e maloclusões.</p>	Revisão sistemática de literatura	<p>Foram 34 artigos selecionados nas bases de dados, com resultados de que amamentar e dar mamadeira podem influenciar no desenvolvimento maxilofacial. E que a amamentação prolongada pode proteger do desenvolvimento de mordida cruzada posterior e mordida aberta, além de diminuir o a possibilidade de hábitos de sucção não nutritivos.</p>

Fonte: Autoria própria.

Analisando os principais resultados das publicações, observou-se que no estudo de Jabbar *et al.* (2011), as crianças que se alimentaram por mamadeira de forma exclusiva ou associada com amamentação por até 3 ou 4 anos apresentaram uma maior prevalência de relação canino classe 2, quando comparadas com as crianças que não usaram mamadeira. Também foi observado sobressalência aumentada em 39,5% da amostra e 16 crianças (1,8%) apresentaram mordida cruzada anterior.

Em sua revisão bibliográfica Thomaz *et al.* (2018) verificaram que o aleitamento materno por pelo menos 6 meses é um fator importante de proteção contra alterações da oclusão, reduzindo o desenvolvimento de mal oclusões tais como sobressalência aumentada, mordida aberta e mordida cruzada posterior.

O curto período de amamentação (inferior a 6 meses) ou uma amamentação insatisfatória que necessite complementação com alimentação por mamadeira apresentou como consequência o aumento do risco do desenvolvimento de mal oclusões, sendo a mais prevalente a mordida cruzada posterior (CHEN; XIA; GE, 2015).

O estudo de Moimaz *et al.* (2014), avaliou 80 crianças e verificou que quase 70% das crianças apresentavam mal oclusões, sendo a mordida cruzada posterior a mais encontrada, estando relacionada às crianças que apresentavam o hábito de sucção por mamadeira por um período maior que 30 meses.

Hermont *et al.* (2015), revelaram que à associação entre os tipos de mal oclusão e os hábitos alimentares encontraram resultados divergentes, destacando que o maior tempo de amamentação favorece o estabelecimento de uma oclusão normal, com pouca ocorrência de mordida cruzada posterior e mordida aberta.

Já o estudo de Martins *et al.* (2019) não verificou a existência de associação entre a alimentação por mamadeira e a necessidade de uso do aparelho ortodôntico corretivo, mas ressaltou que a prática da amamentação prolongada é um fator de prevenção para o desenvolvimento de mal oclusões.

4. DISCUSSÃO

A mal oclusão é conceituada como um problema de saúde pública, que pode desenvolver alterações nos dentes e no arco dentário, alterando as funções fonéticas, estética, mastigatória e articulatória, estando, frequentemente, relacionada a fatores ambientais, genéticos, locais e nutricionais (MARTINS *et al.*, 2019; PRATIK; DESAI, 2015; REBOUÇAS *et al.*, 2017; SILVA; PADILHA, 2018).

Segundo Chen *et al.* (2015) as crianças que são amamentadas por um período inferior a 6 meses estão associadas ao desenvolvimento de mal oclusões como a mordida cruzada posterior e, devido a sucção insatisfatória, também estão associadas à prática de hábitos de sucção não nutritivos.

É importante destacar que a amamentação prolongada pode proteger as crianças do desenvolvimento de mal oclusões, entre elas a mordida cruzada posterior e mordida aberta, além de diminuir a possibilidade de hábitos de sucção não nutritivos (NARBUTYTĖ *et al.*, 2013).

Neste sentido, a revisão sistemática realizada por Narbutyte *et al.* (2013), não observou evidências científicas suficientes para estabelecer uma associação entre a alimentação por mamadeira e a presença de mal oclusões. Assim também, Hermont *et al.* (2015), em sua revisão, pode concluir que para que uma associação entre alimentação por mamadeira e os tipos de mal oclusões seja estabelecida se faz necessário mais pesquisas que possam fornecer dados com maior relevância.

Ainda foi relatado por Martins *et al.*, (2019), nas publicações incluídas em sua revisão sistemática que a alimentação por mamadeira e a necessidade de uso do aparelho ortodôntico corretivo não estão diretamente associadas, mas destacou que a prática da amamentação prolongada é um fator de prevenção para o desenvolvimento de mal oclusões.

De fato, a literatura ressalta à importância do aleitamento materno exclusivo no período de 6 meses de idade e a amamentação prolongada por até 2 anos, como melhor opção para que as crianças tenham uma boa saúde sistêmica e como fator importante de proteção contra o desenvolvimento de mal oclusões, principalmente mordida cruzada posterior e mordida aberta (NARBUTYTĖ *et al.*, 2013; THOMAZ *et al.*, 2018).

Desta maneira, após apresentação e discussão dos resultados deste presente artigo percebe-se que é de extrema importância compreender sobre a relação da alimentação por mamadeira e a presença de mal oclusões, no intuito de colaborar no diagnóstico prévio e no tratamento precoce das mal oclusões mais frequentes em crianças.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sugere-se que o hábito de sucção de mamadeira pode estar associado diretamente à presença de mal oclusões em crianças, mas que outros estudos devem ser realizados com intuito de fornecer dados mais relevantes sobre esta relação. Além disso, é importante destacar que o aleitamento materno exclusivo por 6 meses beneficia a saúde sistêmica das crianças e tem

função preventiva sobre o estabelecimento de hábitos bucais deletérios e sobre o desenvolvimento de mal oclusões.

REFERÊNCIAS

- CHEN, X.; XIA, B.; GE, L. Effects of breast-feeding duration, bottle-feeding duration and non-nutritive sucking habits on the occlusal characteristics of primary dentition. **BMC Pediatrics**, 2015. v. 15, n. 1, p. 46. DOI: 10.1186/s12887-015-0364-1. Disponível em: <https://bmcpediatr.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12887-015-0364-1>.
- HERMONT, A.; MARTINS, C.; ZINA, L. *et al.* Breastfeeding, Bottle Feeding Practices and Malocclusion in the Primary Dentition: A Systematic Review of Cohort Studies. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, 2015. v. 12, n. 3, p. 3133–3151. DOI: 10.3390/ijerph120303133. Disponível em: <http://www.mdpi.com/1660-4601/12/3/3133>.
- IMBAUD, T. C. S.; MALLOZI, M. C.; DOMINGOS, V. B. T. C. *et al.* Frequency of rhinitis and orofacial disorders in patients with dental malocclusion. **Revista Paulista de Pediatria (English Edition)**, 2016. v. 34, n. 2, p. 184–188. DOI: 10.1016/j.rppede.2016.02.009. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S235934821600021X>.
- JABBAR, N. S. A.; BUENO, A. B. M.; SILVA, P. E. *et al.* Bottle feeding, increased overjet and Class 2 primary canine relationship: is there any association? **Brazilian Oral Research**, 2011. v. 25, n. 4, p. 331–337. DOI: 10.1590/S1806-83242011000400009. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-83242011000400009&lng=en&tlng=en.
- MARTINS, L. P.; BITTENCOURT, J. M.; BENDO, C. B. *et al.* Má oclusão e vulnerabilidade social: estudo representativo de adolescentes de Belo Horizonte, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2019. v. 24, n. 2, p. 393–400. DOI: 10.1590/1413-81232018242.33082016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000200393&tlng=pt.
- MOIMAZ, S. A. S.; GARBIN, A. J. Í.; LIMA, A. M. C. *et al.* Longitudinal study of habits leading to malocclusion development in childhood. **BMC Oral Health**, 2014. v. 14, n. 1, p. 96. DOI: 10.1186/1472-6831-14-96. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6831-14-96>.
- NARBUTYTĖ, I.; NARBUTYTĖ, A.; LINKEVIČIENĖ, L. Relationship between breastfeeding, bottle-feeding and development of malocclusion. **Stomatologija, Baltic Dental and Maxillofacial Journal**, 2013. v. 15, n. 3, p. 67–72. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/24375308/>.
- OLIVEIRA, I. M.; CONDE JÚNIOR, A. M.; CAVALCANTE, M. M. A. S. *et al.* Saberes Maternos Sobre a Relação entre Amamentação Natural e Hábitos Bucais Deletérios. **Journal of Health Sciences**, 2016. v. 18, n. 2, p. 75–79. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/06/833880/01-saberes-maternos.pdf>.
- PAULSSON, L.; SÖDERFELDT, B.; BONDEMARK, L. Malocclusion Traits and Orthodontic Treatment Needs in prematurely born children. **The Angle Orthodontist**, 2008.

v. 78, n. 5, p. 786-792. DOI: 10.2319/083007-402.1. Disponível em:
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18298215/>.

PRATIK, P.; DESAI, V. D. Prevalence of habits and oral mucosal lesions in Jaipur, Rajasthan. **Indian Journal of Dental Research**, 2015. v. 26, n. 1, p. 196–199. Disponível em: <https://www.ijdr.in/article.asp?issn=0970-9290;year=2015;volume=26;issue=2;spage=196;epage=199;aulast=Pratik>.

REBOUÇAS, A. G.; ZANIN, L.; AMBROSANO, G. M. B. *et al.* Fatores individuais associados à má oclusão em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2017. v. 22, n. 11, p. 3723–3732. DOI: 10.1590/1413-812320172211.04972016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232017021103723&lng=pt&tlng=pt.

SANTOS, J. G. Prevalência de maloclusões e associação com hábitos de sucção em pré-escolares do município de Florianópolis. **Monografia (Bacharelado em Odontologia) - Universidade Federal de Santa Catarina**, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/156715>.

SILVA, A. L. Ó.; PADILHA, W. W. N. Abordagens da Produção Científica Odontológica Brasileira sobre os Efeitos da Má Oclusão e Seus Tratamentos na Qualidade de Vida. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, 2018. v. 22, n. 4, p. 299–306. DOI: 10.4034/RBCS.2018.22.04.02. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/rbcs/article/view/36231-2/20309>.

THOMAZ, E. B. A. F.; ALVES, C. M. C.; GOMES-SILVA, L. F. *et al.* Breastfeeding Versus Bottle Feeding on Malocclusion in Children: A Meta-Analysis Study. **Journal of Human Lactation**, 2018. v. 1, n. 2, p. 089033441875568, 2018. DOI: 10.1177/0890334418755689. Disponível em: <http://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0890334418755689>.